

APRESENTAÇÃO

A revista **Diálogo das Letras** é um periódico *online*, da grande área de Letras e Linguística, de publicação semestral, com foco em pesquisas centradas nos estudos do texto e do discurso. A revista é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e editada pelo *Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto* (GPET).

Levando em conta as demandas de colaborações submetidas e a necessidade de melhor se adequar ao perfil de seus colaboradores, a equipe editorial da revista **Diálogo das Letras** decidiu realizar uma reformulação em seu espaço editorial. A reformulação se restringe, porém, à seção de artigos científicos. Essa seção, que antes se dividia em *Artigos de Alunos de Pós-Graduação e Pesquisadores* e *Artigos de Alunos de Graduação*, passa a ser composta por um *Dossiê* e por uma *Seção livre*. Enquanto a seção de *Dossiê* se propõe a acolher artigos científicos voltados para temáticas específicas propostas para cada número pela equipe editorial da revista, a *Seção livre* se propõe a acolher artigos dentro do escopo da revista, porém, sem a necessidade de vinculação com as temáticas específicas de cada volume. Além disso, se antes havia uma seção dedicada especificamente para publicação de artigos científicos de estudantes de graduação, a partir de agora, as duas seções passam a ter como autores preferenciais estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, professores universitários e pesquisadores mestres ou doutores. Estudante de graduação pode publicar trabalho, desde que em co-autoria com seu respectivo orientador.

Considerando a reformulação relativa à organização das seções, o presente volume da revista **Diálogo das Letras** está organizado da seguinte forma: a seção de *Dossiê*, composta de 07 (sete) artigos científicos centrados na temática *Construção de sentidos, leitura e escrita de textos científicos*, e a *Seção livre*, composta de 02 (dois) artigos científicos que contribuem para ampliar e oportunizar o debate em torno de pesquisas sobre a leitura e a produção de textos em espaços pedagógicos.

Abre a primeira seção o trabalho intitulado *O fazer científico na produção textual de muraro: transgressão e militância*, de autoria de Sandro Luis da Silva, que analisa o memorial em aulas de Leitura e produção de texto em Curso de Letras de uma universidade pública de São Paulo.

O segundo texto *Formas de introduzir o dizer do outro em artigos científicos de especialista*, dos autores Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento, José Cezinaldo Rocha

Bessa, Rosângela Alves dos Santos Bernardino, investiga formas de introdução do discurso citado em artigos científicos produzidos de pesquisadores especialistas da área de Geografia, focalizando a análise de recursos linguístico-enunciativos que corroboram a construção de sentidos do texto/discurso.

O terceiro artigo, *Escrita e reescrita de textos acadêmicos: reflexão sobre os apontamentos de correção do professor*, dos autores Rosângela Alves dos Santos Bernardino, Maria Lúcia Pessoa Sampaio, Crígina Cibelle Pereira, Ananias Agostinho da Silva, analisa os tipos de correção realizados pelo professor em textos acadêmicos produzidos por alunos do Curso de Letras, focalizando a correção textual-interativa, aquela que encaminha o aluno a refazer o seu texto por meio de recursos como: apagamentos, substituição, deslocamentos e acréscimos.

O artigo *A escrita do pesquisador, tecituras filosóficas e científicas: entre devires e devaneios*, das autoras Cristiane de Castro Ramos Abud e Gladys Mary G. Teive, objetiva, por meio do enfoque na personagem Zaratustra de Nietzsche, ressignificar o conceito de linguagem como potência criadora da escrita, que é constituída nas relações de poder históricas e transitórias.

O quinto artigo, intitulado *O ensino de produção textual em depoimentos de professores do curso de letras e pedagogia*, de Sheilla Viana Feitosa e Maria Eliete de Queiroz, investiga a concepção de texto e de produção textual de professores dos cursos de Letras e Pedagogia de uma universidade pública.

O artigo com o título *A referência anafórica em textos escritos por alunos do ensino superior: o fenômeno das anáforas encapsuladoras*, dos autores Josinaldo Pereira de Paula e Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra, investiga a referência anafórica em artigos científicos de alunos do 4º período do curso de Licenciatura em Letras, de uma universidade pública. A pesquisa observa a regularidade das retomadas referenciais, especificamente, em relação à referência anafórica, e reflete sobre a relevância dos processos referenciais para a execução das atividades de escrita científica.

O último trabalho desta seção, intitulado *Introdutores do discurso: a construção de sentido em resenhas acadêmicas*, do autor Edson Santos de Lima, estuda a construção de sentido em resenhas no contexto acadêmico. O artigo focaliza a análise dos elementos referenciais que constroem estes textos.

A sessão livre traz, por sua vez, o artigo *O fazer científico na produção textual de muraro: transgressão e militância*, de Tânia Maria de Oliveira Gomes, no qual a autora faz

uma análise discursiva da obra *Sexualidade da mulher brasileira: corpo e classe social no Brasil* (MURARO, 1983). O objetivo do trabalho é investigar como as produções genéricas, das quais Muraro (1983) se vale, contribuem para a construção de sentidos, na leitura e na escrita, de textos científicos.

A seção traz ainda o artigo intitulado *A inter-relação leitura e produção textual em publicações que circulam em contexto acadêmico*, de Giovane Fernandes Oliveira. Fundamentando-se na concepção dialógica de linguagem bakhtiniana, o autor analisa como manuais didáticos do ensino superior operacionalizam o conceito de leitura e produção textual como processos inter-relacionados.

Dado o conjunto de artigos aqui reunidos e publicados, ressaltamos a relevância das contribuições, em sua diversidade de enfoques, em torno da temática da leitura e da escrita de textos científicos, esperando contribuir com esse debate e estimular a construção de outros olhares sobre as práticas de ler e escrever textos científicos, tão fundamentais em tempos de ampliação, no Brasil e no mundo, das atividades de pesquisa e de comunicação científica.

Para finalizar, desejamos uma excelente leitura a todos!

Pau dos Ferros, RN, 23 de maio de 2015.

Crígina Cibelle Pereira e Rosa Leite da Costa

Organizadoras do vol. 3. n. 2, jul./dez. 2014

Maria Eliete de Queiroz

Editora da Revista